

(planta de produção) e que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. As plantas de produção são classificadas e etanol imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos. O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades projetadas e valorizadas pela estimativa do preço da cana pelo método CONSECANA para a próxima safra. O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol. As Companhias combinadas estão expostas a uma série de riscos relacionados às suas plantações. **Riscos de oferta e demanda:** As Companhias combinadas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar e demais produtos orgânicos e das condições mercadológicas de oferta e demanda do produto. Neste sentido, as Companhias combinadas têm processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de cana-de-açúcar e o acompanhamento constante das mudanças de mercado. **Análise de sensibilidade do valor justo:** As Companhias combinadas Usina Santo Antonio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. avaliaram o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 19.668 no valor justo do ativo biológico. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em um aumento ou redução de R\$ 13,2 no valor justo do ativo biológico.

12 Adiantamentos a fornecedores: 31/03/2024 31/03/2023
Fornecedores de cana e parceria agrícola 105.819 101.043
Fornecedores diversos 6.402 2.821
Total 112.221 103.864

A cana-de-açúcar, matéria prima do etanol, quando do seu recebimento é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Estado de São Paulo - CONSECANA. A realização do ato radiante ocorre durante safra 24/25, a qual se inicia em abril de 2024, com expectativa de término em novembro de 2024.

13 Impostos a recuperar: 31/03/2024 31/03/2023
ICMS - saldo credor corrente (i) 23.283 24.207
ICMS sobre aquisição de bens do imobilizado (ii) 20.659 16.219
IR / CS (saldo) (iii) 87.371 77.953
PIR / COFINS negativo (iv) 248.358 17.824
IRRF 8.673 5.152
IRPJ 10.920 8.708
Outros 961 2.862
Total 400.225 131.929

Circulante Não circulante 48.849 57.872
(i) A Companhia combinada Usina Uberaba S.A., com objetivo de atenuar os efeitos da elevação dos preços dos combustíveis fósseis e manter o diferencial de competitividade na comercialização de biocombustíveis, o governo estadual repassou aos produtores de etanol, crédito outorgado de ICMS, proveniente do auxílio financeiro distribuído pelo governo federal aos Estados, em decorrência da Emenda Constitucional nº 123 de 2022. Considerando que a incidência do ICMS sobre a circulação dos combustíveis (EHC e EAC) está diferida até o fechamento desta demonstração financeira, houve o acúmulo de créditos fiscais. Estima-se uma mudança no custo médio para não haver impacto tributário sobre estes produtos e assim possibilitar a compensação deste valor. (ii) A Companhia combinada Usina Uberaba S.A., por aprovação unânime do seu Conselho Administrativo, aprovou um plano de expansão de suas operações, que envolve a aquisição de novos equipamentos industriais e veículos agrícolas. Ao adquirir estes bens, creditou-se o valor

de ICMS destacado na nota fiscal (direito), os quais serão utilizados para compensação de débitos futuros da mesma natureza. (iii) O aumento do saldo credor das Contribuições para o PIS/Pasep e da COFINS, ocorreu em função da criação do governo federal em estimular o consumo e a retomada da economia, reduzindo a zero as alíquotas destas contribuições no período de 06/2022 a 02/2023, incidendo sobre a comercialização do etanol, inclusive para fins carburantes, mantendo o contribuinte o direito ao crédito sobre as aquisições dos insumos utilizados no processo produtivo. Outros fatores que contribuíram para o aumento do saldo credor, foram: (i) a possibilidade de apropriação do "crédito presumido" do PIS e da COFINS sobre o estoque de álcool combustível, pois no mesmo período sua comercialização estava sujeita à liquidação zero dessas contribuições; e (ii) a possibilidade de registrar o crédito de forma imediata sobre a mobilização de equipamentos industriais. (iv) Valor proveniente da recomposição da base de cálculo do IRR/CS tendo como fundamento o disposto no art. 10 da Lei Complementar 160/17 em conjunto com Art. 30 da Lei 12.973/14. No exercício sobre em 31 de março de 2024, em continuidade a adoção da CPC 07 que trata sobre as Subvenções Governamentais, as Companhias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. firmaram o reconhecimento dos efeitos das subvenções recebidas, notadamente aquelas relativas ao ICMS incidente sobre as vendas, tendo como fundamento: (i) Redução base de cálculo na venda de açúcar e produtos de confectaria do capítulo 17 do NCM, conforme RICMS-SP 2000 Livro VI, Anexo II, Artigo 39, Inciso X. (ii) Diferimento venda etanol Alcool Combustível, conforme Art. 419 do RICMS-SP/2000 e respaldado pelo Convênio 110/07, (iii) Redução e isenção na base de cálculo do ICMS na venda de insumos agropecuários, conforme RICMS-SP/2000, Livro VI, Anexo I, Artigo 41, Inciso VII e respaldado pelo Convênio 100/97, (iv) Isenção ICMS na venda de produtos para Zona Franca de Manaus, conforme Convênio ICMS 65/98, (v) Não tributação de ICMS na exportação de produtos, conforme Resolução Senado N° 22/89, (vi) Diferimento do Alcool hidratado, conforme RICMS MG/2020, Anexo II Parte 1, item 36, "b", (vii) Diferimento Alcool anidro, conforme RICMS MG/2024, Anexo II Parte 1, item 36, (viii) Diferimento de Vinhaça em acordo item 69 Parte 2 do Anexo II do RICMS/MG, (ix) Diferimento Bagaço de Cana previsto no item 70 da Parte 1 do Anexo II - RICMS/MG, (x) Isenção das saídas de mudas de Cana-de-açúcar, item 1 Parte 1 do Anexo I do RICMS/MG e (xi) Isenção das Saldas Cinzas conforme item 23 da Parte 7 do Anexo I - RICMS/MG, com respaldado ainda nos Convênios 110 e 190, ambos de 2017 publicados pelo Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, em consonância com o art. 10 da Lei Complementar 160/17 e art. 30 da lei 12.973/14, e (xii) Crédito Outorgado de ICMS às usinas produtoras de etanol hidratado combustível nos termos do Decreto MG nº 48.937/2022, que instituiu a Reserva de Incentivo Fiscal proveniente do Lucro Líquido exercido diretamente no Patrimônio Líquido, quando do encerramento do período, conforme pode-se observar no quadro das Mutações do Patrimônio Líquido e comentário na nota 27. Dessa forma, o reconhecimento de créditos extemporâneos no exercício findo em março de 2024, foi no montante de R\$ 230.480 (R\$ 184.817 principal e R\$ 45.663 juros) e constam representados no ativo como tributos a recuperar.

14 Depósitos judiciais: 31/03/2024 31/03/2023
Verba indenizatória ação de preços (i) 200.637 148.865
Outros 19.410 16.476
Total 220.047 165.341

(i) As Companhias combinadas efetuaram depósitos judiciais tributários sobre verba indenizatória recebida (IAA - nota 4.16 - Ativo contingente), mediante ação judicial objetivando afastar as exigências do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A provisão pertinente ao depósito judicial está evidenciada na nota 24. **15 Ativos e passivos fiscais diferidos:** Em 31 de março de 2024 e 2023, as Companhias combinadas possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos e créditos tributários sobre os seguintes valores base:

	Saldo em 31 de março de 2022	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Prejuízos fiscais do imposto de renda Base negativa da contribuição social	825	1.607	2.432	10.608	13.040
Provisão para contingências	1.122	(258)	864	3.819	4.683
Provisão para perdas esperadas	1.220	-	1.220	-	1.220
Provisão para estoques obsoletos	792	-	792	-	792
	4.401	-	4.401	-	4.427
		1.349	5.725	14.427	20.177

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas projeções. **16 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa:**
a. Reconciliação da dívida líquida: 31/03/2024 31/03/2023
Emprestimos, financiamentos e debêntures 709.567 661.190
Passivo de arrendamento 48.881 59.392
Aquisições de ações de acionistas 82.733 93.493
Total da dívida líquida (705.992) (547.094)
Caixa e equivalente de caixa 142.189 267.399

vimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada abaixo:
31/03/2024 31/03/2023
Saldos iniciais 6.356 79.697
Ajuste por remensuração 6.230 2.142
Despesa de depreciação (16.953) (16.483)
Saldos finais 54.633 65.356

Passivos de arrendamento: As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:
31/03/2024 31/03/2023
Saldos iniciais 59.392 73.694
Ajuste por remensuração 6.230 2.142
Juros provisionados (17.877) (18.103)
Saldos finais 48.881 57.733
Saldos iniciais 11.186 11.886
Circulante 16.457 16.745
Não circulante 32.424 42.647

Divulgações adicionais: O Grupo Econômico Balbo estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos.
Contratos por prazo e taxas de desconto

Prazos Taxa % a.a.
02 anos 5,14%
03 anos 5,27%
04 anos 5,47%
05 anos 5,79%
O Grupo Econômico Balbo apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos:
Auto safra 31/03/2024 31/03/2023
Safra 2023/2024 - 16.744
Safra 2024/2025 16.457 15.577
Safra 2025/2026 16.457 15.577
Safra 2026/2027 16.457 15.577
Safra 2027/2028 em diante 2.464 70
Ajuste a valor presente (2.954) (4.78)
Saldos finais 48.881 59.393

22 Impostos e contribuições a recolher: 31/03/2024 31/03/2023
INSS a recolher 11.938 8.476
Outros impostos a recolher 6.723 8.372
Total 18.661 16.848
Circulante 10.911 10.830
Não circulante 7.750 6.018

23 Demais passivos: 31/03/2024 31/03/2023
Dividendo a pagar 2.706 1.404
Adiantamento de clientes 337 6.598
Aquisição de ações de acionistas (i) 89.733 93.911
Provisão parte crédito presumido ICMS (ii) 3.130 1.808
Outros 3.827 5.418
Total 99.733 109.139

Circulante 21.629 25.186
Não circulante 78.104 83.953
(i) Aquisição de ações de acionistas: Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são requeridos, as ações em tesouraria são reconhecidas ao custo de aquisição e reconhecidas em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios das Companhias combinadas. Em conexão com a "Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. - Grupo Econômico Balbo", aprovada por acionistas em 01 de fevereiro de 2019, as Companhias combinadas adquiriram no exercício findo em 31 de março de 2022, ações de alguns acionistas (ações em tesouraria) no montante de R\$ 58.266, cujo saldo a pagar será liquidado até 2031. Novas transações poderão ocorrer no futuro à medida que haja interesse dos acionistas em vender suas ações para as Companhias combinadas nas termos definido na política de compra. (ii) Na apuração dos créditos de ICMS, a Companhia combinada Usina Uberaba S.A. adota a metodologia do cálculo presumido, conforme previsto legal, no importe 2,50% sobre comercialização de seus produtos. Deste percentual, 0,40% deve ser destinado a obras de infraestrutura no Estado, nos termos Protocolo de Intenções nº 016/2018.

24 Provisão para contingências 31/03/2024 31/03/2023
Trabalhistas 2.831 2.831
Tributárias (i) 279.213 149.121
Cíveis 13 13
Ambientais 48 48
Total 282.544 152.452

(i) Constituiu-se provisão para contingências de natureza tributária referente aos depósitos judiciais sobre verba indenizatória recebida (IAA - nota 4.16 - Ativo contingente). O depósito judicial está evidenciado na nota 14.

Trabalha- Tribu- Ambi- Previdenciárias/ tárias/ Cíveis Ambientais Total
Em 31 de março de 2022 2.831 309.151 13 487 152.452
Em 31 de março de 2023 2.831 149.121 13 487 152.452
Constituição de provisão - 130.092 - - - 130.092
Em 31 de março de 2024 2.831 279.213 13 487 282.544

Passivos contingentes: Há contingências passivas tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Seguem os valores das contingências que foram consideradas pelos assessores jurídicos como possível o risco de perda:

Trabalha- Tribu- Ambi- Previdenciárias/ tárias/ Cíveis Ambientais Total
Saldo em 31 de março de 2023 13.368 94.471 6.666 113.537
Saldo em 31 de março de 2024 13.302 93.556 253 804 115.225

25 Instrumentos financeiros: Gerenciamento de risco financeiro: As Companhias combinadas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito • Risco de liquidez • Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de risco e gerenciamento do capital. **Estrutura de gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e suas atividades. Por meio de treinamentos e procedimentos de gestão, buscamos desenvolver um ambiente de disciplina e controle nos quais todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de se incorrer em perdas decorrentes de um contrato em que as companhias combinadas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo. A gestão do risco de crédito em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol convencional é centrada no relacionamento formalizado com suas controladas e com a Cooperativa. Para os negócios de açúcar e álcool orgânico, levedura e energia elétrica, adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. De forma geral, os direcionamentos dos negócios são tratados em reuniões de alta direção para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. **Exposição a riscos de crédito:** Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Nota 31/03/2024 31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa 7 705.992 547.094
Títulos de capitalização - - - 598
Contas a receber - Clientes 8 115.228 90.990
Contas a receber - Cooperativa 9 125.594 148.238
Demais ativos 7.441 5.861
Instrumentos financeiros derivativos 25 21.468 10.941
Total 95.723 803.729

Os saldos apresentados acima não apresentam uma concentração relevante, que possam deixar o risco de crédito significativo. Os saldos de "Caixa e equivalentes de caixa", demonstrado na nota 7, são mantidos em instituições financeiras de primeira linha. **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que as companhias combinadas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir que sempre haja a liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação. As Companhias combinadas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

31/03/2024
Até 12 meses 1 - 2 anos 2 - 5 anos Mais que 5 anos
Ativos e equivalentes de caixa 705.992 - - -
Contas a receber - Clientes 106.326 8.902 - -
Contas a receber - Cooperativa 44.155 81.439 - -
Instrumentos financeiros derivativos 21.468 - - -
Demais ativos 3.453 3.988 - -
Total 881.394 94.329 - -

Passivos
Fornecedores 108.082 - - -
Emprestimos e financiamentos 272.812 286.296 266.366 47.098
Contas a receber - Cooperativa 1.778 45.769 - -
Passivos de arrendamento 16.457 16.457 18.821 -
Demais passivos 22.292 26.772 38.401 12.931
Total 420.420 375.295 323.688 60.029

31/03/2024
Até 12 meses 1 - 2 anos 2 - 5 anos Mais que 5 anos
Ativos e equivalentes de caixa 547.094 - - -
Títulos de capitalização 598 - - -
Contas a receber - Clientes 79.455 11.535 - -
Contas a receber - Cooperativa 98.175 50.063 - -
Instrumentos financeiros derivativos 10.941 - - -
Demais ativos 2.607 3.261 - -
Total 738.870 64.859 - -

Passivos
Fornecedores 111.008 - - -
Emprestimos e financiamentos 245.012 295.275 279.753 -
Financiamentos - Cooperativa - 46.211 - -
Passivos de arrendamento 16.745 15.577 31.857 -
Instrumentos financeiros derivativos 2.987 30.335 33.177 22.041
Demais passivos 394.340 387.399 343.887 22.041

Não é esperado que fluxos de caixa, incluindo nas análises de maturidade, possam ocorrer mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Os saldos passivos de curto prazo serão liquidados com os saldos ativos de curto prazo e pela geração de caixa durante o exercício. **Classificação dos instrumentos financeiros:** Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras das Companhias combinadas, conforme quadros abaixo:

31/03/2024
Custo amor- Valor justo Valor justo
tizado por meio do resultado Nivel 2
Ativos
Caixa e equivalentes de caixa 2.852 703.140 703.140
Contas a receber - Clientes 115.228 - -
Contas a receber - Cooperativa 125.594 - -
Instrumentos financeiros derivativos - 21.468 21.468
Demais ativos 7.441 - -
Total 251.115 724.608 724.608

Passivos
Fornecedores 108.082 - - -
Emprestimos e financiamentos 662.021 - - 674.495
Financiamentos - Cooperativa 47.546 - -
Contas a receber - Cooperativa 48.881 - -
Instrumentos financeiros derivativos 99.936 - - 674.495
Demais passivos 965.926 - - -
Total 256.234 547.495 547.495

31/03/2024
Custo amor- Valor justo Valor justo
tizado por meio do resultado Nivel 2
Ativos
Caixa e equivalentes de caixa 10.540 536.554 536.554
Títulos de capitalização 598 - -
Fitas a receber - Clientes 90.990 - -
Contas a receber - Cooperativa 148.238 - -
Instrumentos financeiros derivativos - 10.941 10.941
Demais ativos 5.868 - - -
Total 256.234 547.495 547.495

Passivos
Fornecedores 108.082 - - -
Emprestimos e financiamentos 662.021 - - 674.495
Financiamentos - Cooperativa 47.546 - -
Contas a receber - Cooperativa 48.881 - -
Instrumentos financeiros derivativos 99.936 - - 674.495
Demais passivos 965.926 - - -
Total 256.234 547.495 547.495

	31/03/2023		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo
Passivos			
Fornecedores	111.008	-	-
Empréstimos e financiamentos	614.979	-	610.141
Financiamentos - Cooperativa	46.211	-	-
Passivos de arrendamento	59.392	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.987	2.987
Demais passivos	102.513	-	-
	934.103	2.987	613.128

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **a. Risco de volatilidade no preço de produtos fabricados:** As Compañias combinadas estão expostas ao risco de mudanças nos preços de seus produtos fabricados, como açúcar e etanol, convencionais e orgânicos. Em relação a commodities de açúcar, com o objetivo de proteção do preço em condições favoráveis de mercado, a Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. já pré-fixou o equivalente 41% da estimativa de produção da safra 24/25. Em relação à safra 25/26, não realizou fixações e mantém constante monitoramento das variações de preços que estão ocorrendo no mercado interno e externo para eventual proteção do valor de seu produto. Em relação ao etanol, vem acompanhando os preços no mercado interno e projeta sua

recuperação ao longo da safra 24/25. Em relação ao açúcar orgânico, em parte dos recebimentos, a Companhia combinada Usina São Francisco S.A. opera com hedge de proteção cambial para o mercado externo. No mercado interno não há histórico de perda dos preços praticados. Em relação ao etanol orgânico, há uma demanda identificada e contratada, aliado ao monitoramento de aumento da demanda de álcool orgânico no mercado externo. Em relação ao etanol, vem acompanhando os preços no mercado interno e projeta sua recuperação ao longo da safra 24/25. **b. Risco de taxa de juros e análise de sensibilidade:** O Grupo está exposto a um risco de taxa de juros pós-fixadas, tanto para suas aplicações financeiras como para suas operações de empréstimos e financiamentos. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representam a exposição máxima do risco de taxa de juros. A exposição máxima do risco de taxa de juros, na data das demonstrações financeiras são:

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Ativo			
Aplicações financeiras	7	703.140	536.554
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	20	(680.474)	(296.547)
Instrumentos financeiros derivativos ativo	25	21.468	10.941
Instrumentos financeiros derivativos passivo	25	-	(2.987)

	Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
	Provável	valor	Provável	valor	Provável	valor	Provável	valor
31/03/2024								
Aplicações financeiras	77.245	13,73%	96.556	16,48%	115.867	8,24%	57.933	5,49%
Total dos ativos financeiros	703.140		96.556		115.867		57.933	

	31/03/2024	Risco	%	Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				Provável	valor	Provável	valor	Provável	valor	Provável	valor
Ativos financeiros											
Aplicações financeiras	703.140	CDI	10,99%	77.245	13,73%	96.556	16,48%	115.867	8,24%	57.933	5,49%
Total dos ativos financeiros	703.140			77.245		96.556		115.867		57.933	
Passivos financeiros											
Financiamentos - Fimame	(67.430)	TLP	8,00%	(5.396)	10,00%	(6.746)	12,00%	(8.095)	6,00%	(4.047)	4,00%
Financiamentos - Fimame	(55.135)	SELIC	12,94%	(7.134)	16,17%	(8.918)	19,41%	(10.702)	9,70%	(5.351)	6,47%
Financiamentos - Cooperativa	(29.630)	SELIC	10,75%	(3.185)	13,44%	(3.981)	16,13%	(4.778)	8,06%	(2.389)	5,38%
Financiamentos - NCE/CPFR/CCE/CCB	(325.829)	CDI	12,86%	(41.913)	16,08%	(52.392)	19,30%	(62.870)	9,65%	(31.435)	6,43%
Financiamentos - Debêntures / CRA	(202.451)	IPCA	5,99%	(12.121)	7,48%	(15.152)	8,98%	(18.181)	4,49%	(9.090)	2,99%
Financiamentos - Derivativos	21.468	CDI	14,26%	3.061	17,82%	3.825	21,39%	4.591	10,69%	2.296	7,13%
Total dos passivos financeiros	(659.007)			(66.689)		(83.362)		(100.033)		(50.016)	
Total				10.556		13.193		15.834		7.918	
						2.638		5.278		(2.638)	

Impacto no resultado e no PL
Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de março de 2024, os valores de referência (notional) dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de swap vinculados, correspondiam a R\$ 202.451, (em 31 de março de 2023 correspondiam a R\$ 213.569). Os instrumentos financeiros derivativos (swaps) contratados têm o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra variações cambiais e taxa Libor convertendo esta exposição para R\$ e CDI fluante e, troca da exposição de taxa pré-fixada para taxa CDI fluante mais spread. Além desta proteção, essa estrutura permite uma otimização do custo de captação. Em 31 de março de 2024, os valores de referência dos instrumentos derivativos de swaps correspondiam a um direito de R\$ 21.468 (em 31 de março de 2023 correspondiam a um direito de R\$ 10.941 e uma obrigação de R\$ 2.987). Logo, o valor de referência líquido dos contratos de empréstimos que possuem instrumentos de swaps vinculados correspondia, em 31 de março de 2024, ao valor de R\$ 180.983 (em 31 de março de 2023 correspondia a R\$ 205.615). Para os hedges de câmbio referente a exportação de açúcar orgânico, os instrumentos financeiros derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs).

Classificações contábeis e valores justos: Valor justo versus valor contábil: Para todas as operações apresentadas como ativos e passivos financeiros, a administração considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, não gerando grandes oscilações entre eles. **Impairment de ativos financeiros:** Todos os ativos financeiros não apresentam indicadores de perda do valor recuperável. **Garantias:** Para os empréstimos tomados são concedidos como garantias aval de Compañias coligadas e controladas e os bens adquiridos com os recursos. **26 Partes relacionadas: a. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal chave da administração é composto pela Diretoria eleita por ocasião da Assembleia Geral Ordinária com mandato de três anos. Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 18.368 (R\$ 18.370 em 31 de março de 2023). Não há concessão ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo. **b. Outras operações com partes relacionadas:** As operações com partes relacionadas compreendem adiantamentos para futuro aumento de capital, dividendos a pagar aos acionistas e aquisição de ações em tesouraria.

	31/03/2024		31/03/2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contratos SWAP (i)	21.468	-	10.941	2.987
	21.468	-	10.941	2.987

(i) Considera o total dos SWAPs - dólar para reais e taxa pré para pós. O resultado apurado com os instrumentos financeiros derivativos e contratos de swaps, durante o exercício foi uma receita de R\$ 1.265 (em 31 de março de 2023 correspondia a uma despesa de R\$ 2.715). **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	31/03/2024	31/03/2023
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	11.175	13.351
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	703.140	536.554
Passivos financeiros	680.476	627.999
Gerenciamento do capital: Os objetivos das Compañias combinadas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Uma das práticas da administração na gestão do seu endividamento com objetivo de melhorar as condições de captações é a utilização dos instrumentos financeiros derivativos. Os índices de alavancagem financeira (inclui financiamentos Cooperativa) em 31 de março de 2024 e de 2023 podem ser assim sumarizados:		
	31/03/2024	31/03/2023
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	709.567	661.190
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(705.992)	(547.094)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	(21.468)	(7.954)
(=) Dívida líquida (A)	(17.893)	106.142
Total do patrimônio líquido (B)	2.003.775	1.533.203
Total do capital (A + B)	1.985.881	1.639.345
Índice de alavancagem financeira - % (A) / (A+B)	(1)	6

	31/03/2024	31/03/2023
Passivo circulante		
Dividendos a pagar		
Dividendos a pagar	3.260	1.906
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Acionistas	1.320	1.320
Aquisição de ações em tesouraria		
Acionistas	12.801	10.596
	17.381	13.822

Passivo não circulante
Aquisição de ações em tesouraria
Acionistas 76.932 83.315
Compra de cana-de-açúcar
Partes relacionadas 51.242 41.753
c. Contrato de fornecimento: As Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol convencional junto a Cooperativa, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. As Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. também são intervenientes garantidoras das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo. A Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. possui contrato de exclusividade de fornecimento de cana-de-açúcar orgânica, junto a Companhia combinada Usina São Francisco S.A., com prazo até a safra 25/26 realizado em condições específicas definidas em contrato entre as partes. **27 Patrimônio líquido:** No

contexto das demonstrações financeiras combinadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de lucros, dentre outras) estão apresentadas em apenas um item denominado patrimônio líquido. Esta nomenclatura segue também nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido. As informações desta nota são derivadas das informações financeiras da Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A., Usina Uberaba S.A. (consolidado), Agropecuária Iracema Ltda., PHB Industrial S.A., Native Produtos Orgânicos Comercial Importadora e Exportadora Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda., Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Messina Empreendimentos Imobiliários Ltda. Dessa forma, conforme apresentado na nota 3, estas demonstrações financeiras combinadas do Grupo Econômico Balbo não representam as demonstrações financeiras individuais destas entidades. **a. Capital social:** O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado. Em 28 de julho de 2023 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social das Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. no valor total de R\$ 230.871, decorrente de deliberação assemblear. Em 29 de julho de 2022 foi proposto e aprovado a integralização e o aumento de capital social das Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. no valor total de R\$ 208.221, decorrente de deliberação assemblear. **b. Ações em tesouraria:** Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2024 não houve novas aquisições de ações de acionistas. Até 31 de março de 2023 haviam sido adquiridas 200.837 ações da Companhia combinada Usina Santo Antônio S.A. e 69.570 ações da Companhia combinada Usina São Francisco S.A. de acordo com a "Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. - Grupo Econômico Balbo". **c. Reservas: (i) Reserva legal:** É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **(ii) Reserva de lucros para aquisição de ações:** Constituída com o objetivo de formação de valor para utilização em eventual compra de ações de acionistas da sociedade, em conexão com a "Política de Aquisição de Ações de Acionistas da Usina Santo Antônio S.A. e Usina São Francisco S.A. - Grupo Econômico Balbo", aprovada por acionistas em 01 de fevereiro de 2019. Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2024 não foi feita reserva de lucros para aquisição de ações (2023 - R\$ 91.667). (Nota 23) **(iii) Reserva reflexa de investida:** Subvenções Governamentais relativas ao ICMS incidente sobre as vendas da investida Usina Uberaba S.A. **(iv) Reserva de incentivos fiscais:** O montante desta rubrica refere-se aos incentivos fiscais classificados como subvenção para investimentos, também descritos na nota 12 (i), constituídos em atenção aos comandos do artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações e artigo 30 da Lei 12.973/14. Tal reserva é constituída observado o limite do lucro contábil acumulado no período e somente poderá ser utilizada para: i) absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou ii) aumento do capital social. No período findo em 31 de março de 2024, as Compañias combinadas constituíram reserva para incentivos fiscais referente aos benefícios fiscais de ICMS reconhecidos extemporaneamente referente ao período de 2017 a 2023, no montante de R\$ 81.863 (líquido do efeito da realização de dividendos e aumento de capital). **d. Dividendos e distribuição dos lucros acumulados:** Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório de 0,5% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações, em cada entidade individual. Em assembleia dos acionistas realizada em 28 de julho de 2023 foi deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 10.722 e na assembleia em 29 de julho de 2022, R\$ 15.630. **28 Receita operacional líquida:** As receitas operacionais são compostas substancialmente pela venda de açúcar, açúcar orgânico, etanol, etanol orgânico, produtos orgânicos de varejo, energia elétrica, derivados de levedura, bagaço de cana-de-açúcar e prestação de serviços agrícolas, praticadas no mercado interno e externo. Abaixo é reproduzida a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	31/03/2024	31/03/2023
Açúcar	635.143	448.390
Açúcar orgânico	325.110	254.629
Etanol	840.483	931.913
Etanol orgânico	91.419	80.832
CBIOS	27.780	32.296
Outros produtos orgânicos	41.799	37.648
Derivados de levedura	16.267	14.346
Cana-de-açúcar	4.760	3.092
Energia elétrica	15.925	45.398
Venda de lotes	782	2.285
Serviços prestados	4.068	6.769
Bagaço da cana	5.626	8.562
Combustíveis e lubrificantes	2.611	2.917
Outras vendas	14.904	17.285
Receita bruta	2.026.676	1.886.362
(-) Impostos sobre vendas	(147.005)	(121.213)
(-) Devoluções e abatimentos	(4.700)	(5.010)
	1.874.971	1.760.139

29 Custo de produção: O custo de produção das Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. é composto substancialmente por matéria prima (cana-de-açúcar), depreciação de máquinas e equipamentos e da mão de obra, prestação de serviços por terceiros, mão de obra e encargos sociais, amortização de tratamentos culturais e de manutenção entressafra, as quais em conjunto perfazem aproximadamente 98% do total do custo de produção dos produtos acabados.
30 Despesas operacionais por natureza:
Despesa com pessoal (73.229) (65.342)
Depreciação e amortização (1.919) (1.366)

A Diretoria
Ranulfo Costa
Gerente de Controladoria - Contador - CRC-1SP162352/O-0

	31/03/2024	31/03/2023
Despesa com comercialização Cooperativa	(7.626)	(7.879)
Despesa com comercialização - orgânicos	(45.214)	(30.430)
31/03/2024	31/03/2023	
Despesas de terceiros pessoa jurídica	(37.318)	(24.270)
ICMS Subst. Tributária e outras operações	(4.498)	(5.746)
Fretes, carretos, transportes e armazenagem	(53.326)	(36.080)
Outras despesas	(33.090)	(28.297)
	(256.220)	(199.410)

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função
Vendas (139.281) (104.471)
Administrativas e gerais (116.939) (94.939)
(256.220) (199.410)
31 Outras receitas operacionais, líquidas:
Outras receitas operacionais
Outras receitas operacionais - Cooperativa 1.628 1.790
Valor recebido na alienação de ativo imobilizado 4.654 11.576
Receita verba indenizatória (Nota 4.16) 326.978 123.172
Dividendos 237 268
Ganho por variação patrimonial em investida 17.324 47.982
Receita crédito outorgado ICMS - 41.267
Outras receitas operacionais 3.277 2.124
354.907 208.179

Outras despesas operacionais
Outras despesas operacionais - Cooperativa (9.210) (7.320)
Custo na alienação de imobilizado (1.598) (876)
Provisões e despesas sobre verba indenizatória (Nota 4.16) (63.559) (24.046)
Outras despesas operacionais (76.217) (34.166)
277.880 174.013
32 Despesas financeiras e cambiais, líquidas:
Receitas financeiras
Operações Cooperativa - PN 66 2.365 2.060
Juros aplicações financeiras 46.018 60.076
Juros demais operações e outros 51.823 16.400
Resultado positivo com instrumentos derivativos 1.265 -
101.471 78.536

Despesas financeiras
Operações Cooperativa - PN 66 (1.816) (3.309)
Juros apropriados sobre financiamentos (78.932) (82.890)
Juros passivos de arrendamento (1.186) (1.660)
Atualização de aquisição de ações (6.389) (8.861)
Descontos concedidos e outros (11.055) (9.386)
Resultado negativo com instrumentos derivativos - (2.715)
(99.296) (108.821)

Varição cambial
Variação cambial, líquida (396) 957
1.779 (29.328)

33 Compromissos: As Compañias combinadas estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque: **Compromisso de venda:** Na data das demonstrações financeiras as Compañias combinadas têm o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica. **Compras de insumos:** As Compañias combinadas constantemente celebram contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de garantir a entrega destas para utilização na manutenção de suas lavouras ao longo da safra. Realizada operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura. **Compras de cana-de-açúcar:** As Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga é determinada para cada período de colheita no término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA. **34 Cobertura de seguros:** As Compañias combinadas Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de março de 2024, a cobertura de seguros era feita conforme abaixo:

	Cobertura máxima (i)
Riscos cobertos	
Equipamentos	600.000
Estoques de produtos orgânicos	600.000
Estoque de etanol em poder da Cooperativa	718.055
Estoque de açúcar em poder da Cooperativa	169.574
Recall	5.000
D & O	45.000
Responsabilidade Civil Geral	7.500
Lucros cessantes	542.137

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. A cobertura máxima é compartilhada entre a Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A. e Usina Uberaba S.A. **35 Eventos subsequentes:** Nos meses de maio e junho de 2024, as Compañias combinadas receberam o valor de R\$ 189.653, referente a pedido de ressarcimento de tributos federais (IR/CS) recolhidos a maior em períodos anteriores. O valor total dos tributos a recuperar pelas Compañias combinadas, desta natureza, está descrito na nota 13(iv).

Aos Administradores e Acionistas do **Grupo Econômico Balbo**
Sertãozinho - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras combinadas da Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A., Usina Uberaba S.A., Uberaba Energia Ltda., Agropecuária Iracema Ltda., PHB Industrial S.A., Native Produtos Orgânicos Comércio Importação e Exportação Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda., Vila Sicília Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Messina Empreendimentos Imobiliários Ltda. do "Grupo Econômico Balbo" (o "Grupo"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Econômico Balbo em 31 de março de 2024, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação ao Grupo Econômico Balbo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Base de elaboração e apresentação:** Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse

operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum do Grupo, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório dos auditores:** A administração do Grupo Econômico Balbo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades Usina Santo Antônio S.A., Usina São Francisco S.A., Usina Uberaba S.A., Uberaba Energia Ltda., Agropecuária Iracema Ltda., PHB Industrial S.A., Native Produtos Orgânicos Comércio Importação e Exportação Ltda., Vicenza Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Vila Messina Empreendimentos Imobiliários Ltda. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo Econômico Balbo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contá



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 56Q6D-GFQWA-T6LMC-QMAZF

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - EMPRESA JORNALISTICA E EDITORA BARAO DO BANANAL L (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 09/07/2024 00:26 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/56Q6D-GFQWA-T6LMC-QMAZF>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>